

Há um crescimento significativo da pauta dos direitos humanos na órbita das relações internacionais. Partindo desta premissa, a presente pesquisa - inscrita no marco do projeto intitulado “Estado e Constituição: a internacionalização do direito a partir dos Direitos Humanos” – tem o objetivo de identificar qual é o impacto dessa “nova” temática na construção das teorias de relações internacionais e de que forma interage com realismo e idealismo. Se os direitos humanos representam, para alguns autores, uma revolução copernicana no Direito (Christian Tomuschat), de que maneira influenciam (ou não) as relações internacionais? O surgimento de organizações internacionais e a formação de uma sociedade civil global provocam novos arranjos políticos e jurídicos internacionais de cariz “westfaliano”, com a consequente redução/transformação da soberania do Estado nacional no marco da crise conceitual do Estado (Jose Luis Bolzan de Moraes). Para tanto, é preciso primeiro compreender como se relacionam, igualmente, o Direito e a Política Internacional, ou melhor, investigar acerca da natureza política do Direito Internacional (Martí Koskenniemi) e o papel da Organização das Nações Unidas, que se apresenta como um espaço de diálogo internacional. Afinal, são os direitos humanos, consagrados por esta organização, que perfazem o caminho de uma ordem global normatizada mediante, inclusive, a “tratadização das constituições nacionais”, que universaliza e pluraliza a ordem internacional. Por meio de pesquisa bibliográfica e através de uma abordagem dialética, busca-se entender os processos de mudanças nas relações internacionais por intermédio dos direitos humanos. Como interagem Estados, organismos internacionais e sociedade civil global na estruturação da agenda mundial através deste assunto? De que forma a comunidade internacional se organiza por entre esta temática universalizante? Pode o caráter universal dos direitos humanos caracterizar uma nova forma de colonialismo (na medida da correlação de forças entre os Estados)? São questionamentos que se apresentam neste estágio inicial da pesquisa em questão.